

PRODUTIVIDADE DE MANGARITO EM FUNÇÃO DE ARRANJOS DE PLANTAS

Gisély Marques Espindola (gisellymarquesespindola@hotmail.com)

Néstor Antonio Heredia Zárata (nestorzarate@ufgd.edu.br)

Diego Menani Heid (diegoheid@hotmail.com)

Laís De Lima Luqui (lais_luqui@hotmail.com)

Bruna Gabrieli Severino Fretes (bruna0112fretes@gmail.com)

Maria Do Carmo Vieira (mariavieira@ufgd.edu.br)

A maximização da produção depende, dentre outros fatores, da população empregada, que é função da capacidade suporte do meio e do sistema de produção adotado bem como da adequada distribuição espacial de plantas na área, em conformidade com as características genotípicas. O objetivo do trabalho foi determinar o melhor arranjo de plantas que induza maior produtividade de matérias frescas de rizomas de mangarito (*Xanthosoma mafaffa*). Os tratamentos em estudo foram quatro arranjos de plantas (1. Retângulo 20 cm; 2. Retângulo 15 cm; 3. Retângulo 20 cm – Triângulo e 4. Retângulo 15 cm – Triângulo) no delineamento experimental blocos casualizados, com seis repetições. As parcelas tiveram área total de 4,5 m² (1,5 m de largura por 3,0 m de comprimento), sendo que a largura efetiva do canteiro foi de 1,0 m, contendo quatro fileiras espaçadas de 25,0 cm. Os espaçamentos entre plantas foram os relacionados para cada arranjo. Para o plantio foram utilizados propágulos colhidos na área do Horto de Plantas Medicinais da UFGD. Os propágulos foram rizomas-filho destacados da planta-mãe e selecionados por peso superior a 3,0 g e/ou diâmetro superior a 8 mm. O plantio foi realizado em 16 de setembro de 2017. A colheita foi realizada quando mais de 50% das plantas apresentavam sintomas de senescência. Na colheita foram avaliadas as massas frescas de folhas e de rizomas mãe, e de rizomas comercializáveis e rizomas não-comercializáveis. Os dados foram submetidos à análise de variância e quando se detectaram diferenças pelo teste F, as médias foram testadas por Tukey, a 5% de probabilidade. As maiores produções de massas frescas de folhas (0,54 t ha⁻¹), de rizomas mãe (1,61 t ha⁻¹), de rizomas filho comercializáveis (6,74 t ha⁻¹) e de rizomas filho não comercializáveis (1,54 t ha⁻¹) foi das plantas propagadas no arranjo Retângulo 15 cm – Triângulo. As menores massas frescas de folhas (0,43 t ha⁻¹) foi das plantas propagadas no arranjo Retângulo 15 cm e as menores massas frescas de rizomas mãe (1,32 t ha⁻¹), de rizomas filho comercializáveis (5,88 t ha⁻¹) e de rizomas filho não comercializáveis foi das plantas propagadas no arranjo Retângulo 20 cm. Concluiu-se que foi melhor cultivar o mangarito no arranjo de plantas Retângulo 15 cm – Triângulo.